ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, na sala de recitais da Casa de Música da OSPA, situada no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), na Avenida Borges de Medeiros, 1501, Porto Alegre - RS, CEP 90110-150, em Reunião Ordinária, em formato híbrido (presencial e online), às quinze horas, reuniu-se o Conselho Deliberativo, presidido pelo Presidente da FOSPA, Sr. Gilberto Schwartsmann, através da plataforma online Microsoft Teams, com a presença dos conselheiros Cleonice Bourscheid, Geraldo Ferreira Lopes, Lenira Balbueno Fleck e Suzana Cogo. Ausentes os Conselheiros Antônio Hohlfeldt, Leany Lemos, Luiz Armando Capra Filho e Paulo César Brasil do Amaral. Participaram, também, da reunião, a Superintendente Administrativo-Financeira da FOSPA, Sra. Simone Souza Adriano, o Superintendente Artístico da FOSPA, Manfredo Schmiedt, a chefe de Gabinete da FOSPA, Fernanda Ribeiro da Silva Espinoza, a Coordenadora da Assessoria Jurídica da FOSPA, Pricila Gegler Soares Bacil e a Coordenadora da Divisão de Finanças da FOSPA, Sra. Fernanda Estorti de Castro. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente da FOSPA saúda a presença de todos os membros do Conselho Deliberativo e inicia a Ordem do Dia pelo primeiro item da pauta. **1. Votação das Contas do Exercício 2024**: o Presidente do Conselho Deliberativo passou a palavra à Senhora Superintendente Administrativo Financeira para que proceda a apresentação do relatório das contas do exercício de 2024. Antes de adentrar à apresentação das contas, a Superintendente iniciou sua explanação comentando sobre a Temporada de 2024, destacando que foram realizadas 70 apresentações ao longo do período. Salientou as ações voltadas à formação de plateia, que vêm sendo realizadas desde 2018, realizadas por meio de atividades educativas, sistemas de gratuidade e uma programação diversificada. Ressaltou o crescimento do público, como resultado das ações voltadas para a formação de plateia, mesmo diante da interrupção temporária das atividades em razão das enchentes. Informou que as transmissões das apresentações via YouTube alcançaram um total de 87.070 visualizações no ano de 2024. Na sequência, procedeu à apresentação das contas, detalhando as receitas e despesas relacionadas à Temporada de 2024. Após a explanação, o Presidente submeteu as contas à apreciação do Conselho. Colocadas em votação, as contas do exercício de 2024 foram aprovadas por

unanimidade, passando-se ao segundo item da pauta. **2. Apresentação da Temporada Artística 2025:** O Superintendente Artístico da OSPA, Sr. Manfredo Schmiedt, tomou a palavra saudando a todos e passou a explanar sobre a Temporada Artística de 2025. Referiu que no ano anterior se teve um número inferior de apresentações em razão das enchentes. Destacou que estão previstos, para 2025, 36 concertos na Casa da OSPA, 10 concertos da Série Interior, em cidades já confirmadas como em Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Venâncio Aires e Farroupilha, em celebração aos 150 anos da Imigração Alemã, 10 Concertos da Ospa Jovem, 10 Concertos Música de Câmara, 03 Óperas, sendo "Turandot", "O Telefone", "Signor Deluso", o Espetáculo Cênico-musical "A História do Soldado", o Concerto Popular "Rock in Concert" e 04 Concertos Orquestra de Sopros da Escola de Música. Pontuou que serão realizadas masterclasses com solistas da temporada, atingindo-se, assim, também o objetivo formativo da Fundação. Referiu que os alunos expoentes da OSPA Jovem recebem este ano bolsas de estudo. Destacou a gravação da obra do compositor Luiz Cosme sobre o conto de Simões Lopes Neto "A Salamanca do Jarau", o Concerto de Aniversário da OSPA 75 anos, bem como o concerto do Coro Sinfônico, sem orquestra, acompanhado por piano. Enfatizou a inovação em apresentações com instrumentos não usuais, como saxofone e gaita de foles. Mencionou o concerto dedicado ao dia das crianças, "Os Saltimbancos". Salientou que a temporada terá solistas nacionais e internacionais e repertório diversificado. Por fim, falou da revista da temporada, que terá três volumes, contendo a programação, informações sobre os compositores, solistas e maestros. Encerrada a explanação pelo Superintendente Artístico, a conselheira Cleonice Bourscheid questionou o motivo da alteração do horário e dia das apresentações da orquestra, de sextas-feiras para sábados, frisando que entende que sábado às 17hs é um horário melhor para pessoas idosas. A conselheira destacou que algumas pessoas já haviam lhe questionado o motivo da troca. Em atenção ao questionamento, foi explicado pelo Superintendente Artístico que sexta-feira era um dia muito especial para se ter apresentações, mas que haverá também apresentações aos sábados e domingos, como as dos próximos finais de semana, bem como as apresentações que envolverem o coro sinfônico serão realizadas aos sábados, porém os concertos serão prioritariamente nas sextas-feiras, em caráter experimental, levando em consideração também o pedido dos músicos da orquestra. A conselheira Suzana

Cogo reforça a recomendação de que seja avaliado que as apresentações sejam prioritariamente aos sábados, e não nas sextas-feiras, dadas as particularidades e especificidades do público da OSPA. O Superintendente Artístico refere que a troca também está sendo realizada em razão de pedidos de integrantes da orquestra, pois infelizmente a FOSPA é uma das orquestras mais mal remuneradas do país. O Conselheiro Geraldo Ferreira Lopes destaca que é sabido historicamente que aos sábados se tem um público maior, pois não há concorrência com outras programações. O Presidente Gilberto Schwartsmann pede a palavra e destaca que o público de sexta-feiras e sábados, por enquanto, têm sido equivalentes, mas que será observado e avaliado e, se necessário for, alterado para que não haja qualquer prejuízo ao público. **Assuntos Gerais**: O Presidente Gilberto Schwartsmann comenta que neste período tem se esforçado de forma importante e, junto com a Secretária Beatriz Araújo, para que ainda nesse ano os músicos e funcionários da FOSPA tenham aumento de salário, o que já está em um nível mais avançado de avaliação do Governo. A ideia é resolver o problema da perda de músicos experientes e talentosos por questões remuneratórias. Refere que busca-se equiparar ao salário da Orquestra Sinfônica de Brasília, o que, inclusive, é visto com bons olhos pela Secretária de Planejamento, Governança e Gestão. Comentou ainda que foi solicitada a reestruturação do organograma da entidade, no sentido de deixar a Fundação mais semelhante a outras estruturas do Estado. Que nesse sentido foi solicitada pela FOSPA uma diretoria de captação de recursos, o que considera fundamental para a Fundação. Saudando os presentes e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e às 15h45min declarou encerrada a reunião, concluindo-se a redação da presente Ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente da mesa, por mim Fernanda Ribeiro da Silva Espinoza, secretária "ad hoc" e por todos os Conselheiros acima nominados, e demais presentes. Em Porto Alegre, RS, aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco.

Fernanda Espinoza